

Metrô do DF contará com delegacia especial

CORREIO BRAZILIENSE 11 ABR 1994

Até o final de 1995 o Metrô do Distrito Federal, que deverá estar em plena operação, contará com uma delegacia especializada para o atendimento das ocorrências policiais nas 33 estações do sistema. A Assessoria de Planejamento Organizacional (Asplan) da Polícia Civil começa a trabalhar no projeto de criação da Delegacia de Polícia do Metropolitano (Delpom), inspirada na Delegacia do Metrô de São Paulo, pioneira no País. Além de São Paulo, apenas as cidades do Rio de Janeiro, Recife e Belo Horizonte contam com os serviços especializados de proteção e repressão contra crimes praticados nos sistemas metroviários.

A futura Delegacia de Polícia do Metropolitano será construída em uma área próxima do pátio de manutenção do complexo metroviário do DF, em Águas Claras. A Polícia Civil ainda não tem projeto definido da sede da Delpom, mas, segundo informou o chefe do Serviço de Planejamento Operacional da Polícia Civil, João Batista Pereira da Silva, a Delegacia do Metropolitano contará com praticamente a mesma estrutura de uma delegacia circunscriçio-

nal. "A futura Delpom, além de desenvolver um trabalho de repressão e vigilância com estrutura e pessoal especializado, não vai comprometer as delegacias circunscriçionais que estão localizadas no trajeto do Metrô".

Estrutura — A Delpom, de acordo com o anteprojeto em estudos, contará com um cartório para a formalização dos procedimentos policiais, um sistema de plantão de agentes policiais que atenderão o público em regime integral, celas para a detenção e um Serviço de Investigação Criminal. Quanto ao seu sistema operacional, a Delpom vai se valer dos registros computadorizados da Central de Operação do Metrô.

"Será difícil um marginal entrar no metrô com material furtado e não ser identificado. Os sistemas de circuito fechado serão instalados ao longo de todas as estações — são ao todo 33, de Samambaia à Rodoviária do Plano Piloto — de forma que apenas uma distração na observação visual livrará o ladrão das grades", afirma, convicto, João Batista Pereira da Silva.

Paranoá também ganha a sua

Não é só a Delegacia do Metrô que está nos planos da Polícia Civil do DF (PCDF). Ainda este ano deve iniciar a construção da 6ª DP, que será a delegacia circunscriçional da Vila Paranoá, uma das cidades-satélites que mais sofre com a criminalidade. Hoje, todas as ocorrências da Vila Paranoá são atendidas pela 10ª DP, do Lago Sul, que enfrenta um volume de ocorrências que acaba prejudicando o atendimento nas quadras da região.

O projeto da 6ª DP já está em fase de licitação, segundo informou o assessor de Planejamento da Polícia Civil, Saulo Duarte. A nova DP deverá contar com nove delegados, 77 agentes de polícia, nove escrivães, cinco agentes administrativos, quatro datilógrafos

e quatro auxiliares de limpeza. A 6ª DP será construída na quadra 33, lote A, Vila Paranoá, e seu projeto arquitetônico seguirá os padrões existentes na 1ª e 2ª DP.

Segundo Saulo Duarte, para cada região administrativa do DF com mais de 70 mil habitantes, torna-se necessária a construção de uma delegacia de polícia, de acordo com o que estabelecem estudos estratégicos realizados. Hoje, a Vila Paranoá, com uma população superior a 70 mil habitantes, já é a segunda satélite em números de ocorrências policiais, depois de Samambaia. "Se tudo correr como esperamos, até o fim do ano de 6ª DP deverá estar em operação", afirmou o assessor da Polícia Civil.